

**ATA DA NONA SESSÃO DA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PENAFIEL**

----- Aos trinta dias do mês de junho de dois mil e vinte e três, pelas dezassete horas, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Penafiel, no auditório do Pavilhão de Feiras e Exposições de Penafiel. -----

-----Verificado o quórum, o senhor Presidente da Assembleia Municipal, declarou aberta a sessão. -

-----Encontravam-se presentes, todos os membros da Assembleia com exceção dos senhores deputados, António Carlos Sousa Pinto, Agostinho Jesus Gomes Guedes, Débora Inês Mendes Soares, Tiago Josué Garcês Ferreira, Maria Celeste Marinho Carvalho, Pedro Alexandre Mogadouro do Couto.--

-----O senhor deputado, António Carlos Sousa Pinto, do Grupo Municipal da coligação Penafiel Quer-PSD, apresentou a justificação de falta, por motivos de saúde, solicitando a sua substituição pelo senhor Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo. -----

-----O senhor deputado, Agostinho Jesus Gomes Guedes, do Grupo Municipal da coligação Penafiel Quer – CDS, apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pelo senhor António José Vieira da Rocha.-----

-----A senhora deputada, Débora Inês Mendes Soares, do Grupo Municipal da coligação Penafiel Quer- PSD, apresentou a justificação de falta, por motivos de saúde, solicitando a sua substituição pelo senhor Rui António dos Reis Lopes. -----

-----O senhor deputado, Tiago Josué Garcês Ferreira, do Grupo Municipal da coligação Penafiel Unido (PS), apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pelo senhor Luís Alberto Correia Monteiro, que também pelos mesmos motivos solicitou a sua substituição pelo senhor Renato Joaquim Rocha Barros. -----

-----A senhora deputada, Maria Celeste Marinho Carvalho, do Grupo Municipal da coligação Penafiel Unido - PS, apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, pelo senhor Luís Alexandre Igreja Guimarães, que também pelos mesmos motivos solicitou a sua substituição pelo senhor José Manuel Salgueiro Macedo. -----

-----O senhor deputado Pedro Alexandre Mogadouro do Couto, do Grupo Municipal da coligação Penafiel Unido (RIR), apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pela senhora Cristiana Filipa Moreira da Silva, que também, por motivos profissionais, não pode estar presente pedindo a sua substituição pela senhora Maria do Céu Nogueira da Rocha, que por

Handwritten signature and the number 1.

sua vez e também por motivos profissionais não pode estar presente solicitando a sua substituição pelo senhor José António da Silva Oliveira.-----

----- Os senhores deputados substitutos prestaram o compromisso de honra perante a Assembleia.

----- Os senhores Secretários da Assembleia Municipal procederam à leitura da moção, votos de louvor e pesar entrados na mesa: -----

----- — Moção, apresentadas pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor: -----

----- 1 — *"Moção - Guia de Políticas Autárquicas para a Saúde Mental* -----

----- *O Grupo Municipal do Partido Socialista propõe, a seguinte moção:* -----

----- *À luz do contexto vigente, pautado pelo rescaldo de uma crise pandémica e por uma guerra e crise inflacionária, é cada vez mais necessário questionar-se o estado da saúde mental em Portugal, e que ações se poderão tomar para prevenir doenças e promover o bem-estar. Os dados revelam que, no nosso país, as taxas de consumo de antidepressivos e ansiolíticos são, de forma preocupante, muito elevadas. Assim, revela-se urgente a necessidade de uma estratégia, efetiva de prevenção da doença mental, liderada pelos cuidados primários e assente na literacia da população.* -----

----- *Com efeito, o Poder Local desempenha um papel preponderante na construção de políticas para a saúde mental uma vez que, no exercício das suas funções, são, por excelência, agentes capazes de identificar as especificidades dos seus territórios e as respostas adequadas aos desafios enfrentados. -*

----- *É por acreditarmos que a promoção e defesa da saúde mental é um compromisso de todas as pessoas e por acreditarmos que o desinvestimento nesta área da saúde tem um impacto muito significativo no bem-estar individual, mas acarreta também problemas acrescidos para a nossa sociedade. A Bancada do Partido Socialista apresenta, assim, um conjunto medidas elaborado pela JS Penafiel, ANJAS-DR Porto e pela Federação Distrital do Porto da JS para debater e criar políticas autárquicas que sejam capazes de dar resposta aos problemas do foro psicológico e psiquiátrico para se cumpra um dos desígnios fundamentais do desenvolvimento de qualquer Município: liderar pelo exemplo, reduzir estigmas e concretizar os direitos fundamentais de todas as pessoas. Assim, é prioritário:* -----

----- *1. Estimular à criação de um Conselho Municipal de Saúde, para uma construção partilhada da saúde com as instituições e associações locais, facilitando o desenvolvimento do trabalho abrangente, complementar e sinérgico que responda, de forma eficaz, às reais necessidades em saúde da população e que reduza as iniquidades.* -----

----- *(1) Construção de uma Estratégia Municipal de Saúde assente na auto-capacitação das populações, em complementaridade com o reforço de profissionais de Saúde.* -----

----- *(2) Criar um Programa Municipal de Literacia em Saúde Mental para promover a prevenção, desmistificação e acabar com a estigmatização nesta área, através da colaboração da Câmara com as Juntas de Freguesia, identificando subgrupos de risco, atendendo a fatores de risco definidos: jovens em situação de insuficiência económica; Antecedentes pessoais ou familiares de doença mental; Famílias em situação de desemprego.* -----

-----*(3) Implementar no concelho de Penafiel, nomeadamente nas freguesias mais afastadas do Hospital Padre América, as consultas descentralizadas ao nível da saúde mental da infância e adolescência - projeto já implementado em parceria entre o CHTS o ACES Tâmega I e as Autarquias de Cinfães, Resende e Baião.* -----

-----*(4) Executar um programa de Grupos de Apoio aos utentes em risco identificados: Promovendo a partilha de emoções; Construindo mecanismos de coping positivos; Educando para hábitos de saúde mental saudáveis- alimentação e exercício físico; Estruturando uma rede de auto-capacitação: através da educação, de programas de requalificação profissional, do auxílio na procura de emprego, de projetos voluntários de reinserção social e da supressão de carências económicas.* -----

-----*2. Reconhecer que mais literacia em saúde permite às populações um melhor reconhecimento de sintomas e, inclusive, uma gestão dos mesmos, sobretudo em estádios iniciais de doença. Por isso, o papel da educação, como mecanismo de prevenção de doença e promoção de saúde, torna-se ainda mais relevante em localidades mais afastadas de grandes centros hospitalares. Assim, recomenda-se a Criação de Sessões Públicas de Educação para a Saúde Mental abordando temas como:*-----

-----*a. Gestão Emocional* -----

-----*b. Violência nas Relações* -----

-----*c. Bullying*-----

-----*d. Reconhecimento de Perturbações Aditivas e. Novos desafios na Adolescência*-----

-----*f. Saúde Sexual: orientação, identidade e expressão de género* -----

-----*g. Suicídio- reconhecer sinais de alerta.* -----

-----*Tendo em conta tudo isto, é essencial reconhecermos a saúde mental como uma área prioritária da ação presente e futura do nosso Município, é essencial estarmos na linha da frente na defesa de novas metas para a inclusão dos problemas do foro mental porque só a verdadeira autonomização e promoção da saúde mental garantirá uma plena utilização das ferramentas essenciais no exercício dos nossos direitos sociais e cidadania.*-----

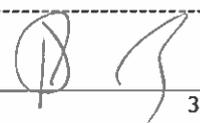
-----**O Grupo Municipal do Partido Socialista apresentou os seguintes votos de Louvor e Pesar:** -----

-----**Votos de Louvor** -----

-----*1. O Grupo Municipal do Partido Socialista vem por este meio propor a V. Exa a aprovação de um voto de louvor ao ilustre ciclista penafidense José Moreira, ciclista da equipa Silva Vinha ADRAP-Sentir Penafiel, pelo excelente resultado que alcançou na modalidade, com especial relevância nos campeonatos nacionais de estrada no corrente ano.*-----

-----*O jovem atleta José Moreira (Silva & Vinha/ADRAP/Sentir Penafiel) foi o grande vencedor da Taça de Portugal de Juniores de Estrada.*-----

-----*Na quarta e última prova da Taça- o Grande Prémio de Penafiel - realizada a 5 de junho, o ciclista alcançou o segundo lugar, posição que lhe permitiu-lhe garantir a primeira posição do ranking final, amealhando os 65 pontos suficientes para garantir o primeiro lugar do ranking final da Taça de Portugal de Juniores.*-----



-----A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida a 30 de junho de 2023, endereça ao jovem ciclista José Moreira os nossos parabéns e os nossos sinceros votos para que consiga alcançar muitos mais êxitos na sua carreira.-----

----- Que do voto de Louvor seja dado conhecimento ao atleta José Moreira e à instituição Silva Vinha ADRAP - Sentir Penafiel."-----

-----2. "O Grupo Municipal do Partido Socialista vem, por este meio, propor uma vez mais, a V. Ex.a a aprovação de um voto de louvor ao jovem atleta penafidelense de 11 anos "Gonçálinho" Garcia, atleta do Clube de Karaté da Maia, residente em Cabeça Santa.-----

-----São incontáveis as conquistas nacionais e internacionais alcançadas por este jovem na modalidade do Karaté. Nos dias, 6 e 7 de maio, Gonçalo Garcia sagrou-se Bicampeão Nacional de Karaté no Campeonato Nacional de Karaté para as Competições, Infantis, Iniciados e Juvenis, que se disputou no Pavilhão Municipal de Paços de Ferreira.-----

-----Esta prova teve a participação de 564 atletas oriundos de 121 Clubes de 45 Associações do Continente, Madeira e Açores, que se apuraram através de vários Campeonatos Regionais.-----

-----Este evento desportivo foi organizado pela Federação Portuguesa de Karaté em parceria com a Escola de Karate Shotokan Frazão e Arraigada e da Câmara Municipal de Paços de Ferreira.-----

-----Com esta excelente vitória alcançada em Paços de Ferreira, o atleta alcançou a 8ª vitória consecutiva, contabilizando já 44 subidas ao pódio.-----

-----A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida 30 de junho de 2023, endereça ao atleta, pais, equipa técnica, direção do Clube Karaté da Maia e restante staff, muitas felicidades e votos para que continuem nesta onda de saborosos triunfos.-----

-----Que do voto de Louvor seja dado conhecimento ao jovem atleta, aos pais e à coletividade Clube Karaté da Maia."-----

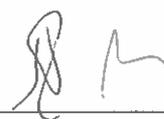
-----3. "O Grupo Municipal do Partido Socialista vem, por este meio, propor a V. Ex.ª. aprovação de um voto de louvor à penafidelense de 21anos, Maria Inês Barros, atleta de tiro com armas de caça, que venceu a prova de fosso olímpico na Taça do Mundo de tiro com armas de caça, no Cairo - Egito, no dia 4 de maio, conquistando a sua primeira medalha de ouro individual em provas internacionais.-----

-----Inês Barros é natural de Oldrões - Penafiel, e tem tido, ao longo dos anos, uma prestação inigualável e brilhante nesta modalidade.-----

-----A jovem atleta penafidelense impôs-se na final, ao conseguir 30 pontos em 34 possíveis, "batendo" a chinesa Lin Vi Chun, com quem disputou a ronda final.-----

-----Destaca-se que esta é a segunda medalha de ouro de Maria Inês Barros esta temporada em provas da Taça do Mundo, depois de ter vencido a prova mista de fosso Olímpico, com João Paulo Azevedo, que se realizou em Larnaca, no Chipre, no dia 2 de abril.-----

-----Releva-se, ainda, que a nossa conterrânea já tinha conquistado uma medalha de prata em Baku, em 2022, ano em que foi terceira na final da Taça do Mundo, além de ter sido vice- campeã europeia de juniores, em 2021.-----



-----A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida a 30 de junho de 2023 endereça à jovem atleta o nosso muito obrigado pela projeção que dá ao concelho e pelo crescimento que dá à modalidade.” ----

-----4. "O Grupo Municipal do Partido Socialista vem por este meio propor a V. Exa a aprovação de um voto de louvor à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Entre-os Rios. -----

-----Com uma vasta experiência e dedicação à causa e ao serviço comunitário louva-se e parabeniza-se, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Entre-os-Rios, pela comemoração do seu 100.º aniversário, no passado dia 16 de junho. -----

-----Releva-se do evento, a presença da secretária de Estado da Proteção Civil, Patrícia Gaspar e a apresentação do livro «História do 1.º Centenário da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Entre-os-Rios», da autoria do nosso amigo e ex- membro desta Assembleia José Coelho Ferreira. --

-----A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida a 30 de Junho de 2023, endereça ao presidente da direção da Associação Humanitária dos Bombeiros de Entre-os-Rios, Sr. José Pinheiro e ao Comandante em regime de substituição, Sr. Filipe Jesus, as maiores felicidades, os nossos parabéns e votos para que continuem a proteger e ajudar as populações com o empenho e excelência com que o têm feito. -

-----Que do voto de Louvor seja dado conhecimento à Coletividade.”-----

-----5. "O Grupo Municipal do Partido Socialista vem por este meio propor a V. Ex 8 a aprovação de um voto de louvor à Equipa B de Manobras dos Bombeiros Voluntários de Paço de Sousa, do nosso concelho de Penafiel, que sagrou campeã distrital no concurso distrital que se realizou este sábado, dia 27 de maio, em Felgueiras e vice-campeã nacional no 40.º Concurso Nacional de Manobras para Cadetes e 41.º Concurso Nacional de Manobras para Bombeiros que se realizou nos dias 10 e 11 de junho, no Complexo Desportivo da Covilhã. -----

-----A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida a 30 de junho 2023, endereça ao Bombeiros Voluntários de Paço de Sousa os nossos parabéns e votos para que consigam alcançar os seus objetivos nas provas que disputarão no futuro e, por conseguinte, melhorarem o excelente desempenho que têm em prol da comunidade. -----

-----Que do voto de Louvor seja dado conhecimento ao atleta Pedro Cunha.” -----

-----6. "O Grupo Municipal do Partido Socialista vem por este meio propor a V. Exa a aprovação de um voto de louvor ao ilustre atleta penafidelense, da Associação Recreativa Novelense, Silas Monteiro, que se sagrou campeão nacional na modalidade de ténis de mesa, no Campeonato Nacional Pares Sub-19 Masculinos, que se disputou no Pavilhão Municipal Santa Maria Maior - Viana Castelo, no passado dia 24 de junho. -----

-----Releve-se que o atleta Silas Monteiro foi o vencedor do Torneio internacional cidade do Porto, sub 19, que decorreu na cidade do Porto nos dias 27 e 28 de maio.-----

-----A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida a 30 de junho de 2023, endereça ao atleta Silas Monteiro e à Associação Recreativa Novelense os nossos parabéns e os nossos votos para que continuem a obter as excelentes prestações que têm alcançado, contribuindo indubitavelmente para o desenvolvimento da modalidade. -----

-----Que do voto de Louvor seja dado conhecimento ao Silas Monteiro e à Associação Recreativa Novelense."-----

-----7. "O Grupo Municipal do Partido Socialista vem por este meio propor a V. Ex.<sup>a</sup> aprovação de um voto de louvor à jovem agente/ guarda-principal do Posto Territorial de Penafiel, Marisa Vieira, pelas excelentes conquistas por si alcançadas na modalidade de Trail.-----

-----Recentemente a atleta Marisa Vieira, participou, pela quarta vez consecutiva, no World Mountain and Trail Running Championships 2023- Campeonato do Mundo de Trail (de corrida em trilha e montanha) 2023, que se realizou em Innsbruck, Tirol, na Áustria, entre os dias 6 e 10 de junho. A nossa conterrânea percorreu a distância de 85 Km, em 13h05m, conseguindo alcançar o 32º lugar em femininos.-----

-----A Assembleia Municipal de Penafiel reunida 30 de junho de 2023, endereça à jovem atleta Marisa Vieira o nosso muito obrigado pelo prestígio que dá ao concelho, endereçando votos para que continue a alcançar tão prestigiados desempenhos.-----

-----Que do presente voto seja dado conhecimento à atleta."-----

-----8. "O Grupo Municipal do Partido Socialista vem por este meio propor a V. Ex.a a aprovação de um voto de louvor ao jovem penafidelense David Henrique Couto de Sousa, nascido há 19 anos em Castelões que foi um dos vencedores do Prémio Incentivo 2023 da U. Porto, reconhecendo o seu mérito académico ao terminar o primeiro ano da licenciatura em Economia da Faculdade de Economia do Porto, com a média de 18,4 valores.-----

-----Figura entre os 20 estudantes da U. Porto distinguidos com o Prémio Incentivo 2023.-----

-----A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida a 30 de junho de 2023, endereça ao jovem David Henrique Couto de Sousa os nossos parabéns e os nossos votos para que continue a ser um excelente exemplo para a comunidade estudantil penafidelense e da Universidade do Porto.-----

-----Que do voto de Louvor seja dado conhecimento ao jovem."-----

-----9. "O Grupo Municipal do Partido Socialista vem por este meio propor a V. Ex.a a aprovação de um voto de louvor aos penafidelenses Nuno Pontes e Francisco Malheiro, atletas da Associação Recreativa Novelense, que se sagraram de campeões nacionais de ténis de mesa adaptado, no campeonato da modalidade que decorreu na cidade do Porto, nos dias 27 e 28 de maio.-----

-----A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida a 30 de junho de 2023, endereça aos atletas Nuno Pontes e Francisco Malheiro e à Associação Recreativa Novelense os nossos parabéns e os nossos votos para que continuem a obter as excelentes prestações que têm alcançado. Na modalidade.-----

-----Que do voto de Louvor seja dado conhecimento aos atletas Nuno Pontes e Francisco Malheiro e à Associação Recreativa Novelense."-----

----- **Votos de Pesar** -----

-----1. "Os elementos eleitos do Partido Socialista, nesta Assembleia Municipal vêm por este meio, propor a V. Ex.a a aprovação de um VOTO de PESAR, pelo falecimento, no passado dia 18 de junho, aos 89 anos de idade, da Excelentíssimo Senhor Fernando Ferreira, antigo Presidente da Junta da extinta freguesia de Santiago de Subarriñana, eleito pelo Partido Socialista.-----

-----Neste momento de profundo pesar, a Assembleia Municipal de Penafiel, reunida no dia 30 de junho de 2023 endereça à família enlutada as mais sentidas condolências. -----

----- **O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer** apresentou os seguintes votos de Louvor: -----

----- **Votos de louvor:** -----

-----1. "O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer, propõe a aprovação de voto de louvor ao atleta Penafidelense, Gonçalo Garcia, por se ter sagrado Bicampeão Nacional na modalidade de Karaté.

-----O Jovem Karateca de 11anos, competiu com mais de 500 atletas, oriundos de mais de 120 Clubes de 45 associações."-----

-----2. "O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer, propõe a aprovação de voto de louvor aos Bombeiros Voluntários de Paço de Sousa, cuja equipa B foi campeã no campeonato distrital de Manobras. -----

-----Mais tarde, a mesma equipa, obteve ainda o 2º lugar, mas desta vez no campeonato Nacional de manobras."-----

----- 3. "O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer, propõe aprovação do voto de louvor, à equipa Sénior de Futsal da Associação desportiva de Penafiel (ADP), pela subida de divisão para o CD Seniores Divisão Elite 2023-2024."-----

-----4." O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer, propõe a aprovação de voto de louvor, à Escola Secundária de Penafiel, pelo 1.º lugar que conquistou, por equipas, na categoria de juvenis e pelo 2.º lugar, também por equipas, na categoria de iniciados. -----

-----Ainda no âmbito do desporto escolar e desta modalidade do Xadrez, louva-se também o aluno desta escola, Rodrigo Correia, pelo 2.º lugar que obteve na categoria de juvenis- individual, assim como todos os professores envolvidos neste projeto e à direção da Escola Secundária de Penafiel pelo seu trabalho permanente orientado para oferecer condições de sucesso aos seus alunos."-----

-----5. "O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer propõe a aprovação de voto de louvor, modalidade de Karaté da Associação desportiva de Penafiel (ADP), pela melhor época de sempre 2022-2023, registando assim 39 medalhas entre provas Federativas, torneios Nacionais e torneios Internacionais."-----

-----6. "O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer, propõe a aprovação de voto de louvor ao atleta Penafidelense, da ADRAP José Moreira, por ter sido o vencedor da Taça de Portugal de Juniores na modalidade de ciclismo."-----

-----7." O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer, propõe aprovação de voto de louvor, à atleta Penafidelense, Lúcia Catarina Sousa Alves, por se ter sagrado tricampeã Nacional de Futebol, ao serviço do Sport Lisboa e Benfica."-----

-----8. "O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer, propõe aprovação de voto de louvor, ao atleta Tomás Gaspar do Penafiel Bike Clube, por ser um dos 31ciclistas que foi convocado para os Campeonatos da Europa de BTT e de Pista para sub-23 juniores, que se realizam, pelo segundo ano consecutivo, no concelho de Anadia."-----

----- **Voto de Pesar** -----

----- 1. "O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer, propõe um voto de pesar, pelo falecimento do Senhor Valdemar da Rocha Correia, Avô do Senhor Vereador Paulo Araújo Correia. Valdemar da Rocha Correia, natural da Freguesia de Sebolido, residia na Rua Vale D'Agua Rio Mau Penafiel.

-----Faleceu com 88 anos a 13 de maio de 2023,pelo que, apresenta-se as mais sentidas condolências pelo seu falecimento à família enlutada.-----

Propõe ainda o cumprimento de um minuto de silêncio em sua memória."-----

----- Posto à votação a admissibilidade dos votos de louvor e pesar apresentados, foram os mesmos aprovados por unanimidade.-----

----- **Abertas as inscrições para uso da palavra no período antes da ordem do dia, inscreveram-se os seguintes membros da Assembleia Municipal:** -----

----- — O senhor deputado Joaquim Lindoro: Referiu que está ser implementada a Unidade Local de Saúde Local do Tâmega e Sousa que vai ser a maior unidade Local de Saúde do país, que inclui cerca de meio milhão de utentes. Trata-se da fusão dos agrupamentos de Centros de Saúde Penafiel, Lousada e Amarante e do Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, numa única entidade com uma única administração.-----

----- É um projeto de atual equipa governativa de saúde, que tem um cariz nacional, visando um modelo que já funciona há muito tempo em alguns pontos do país como por exemplo em Matosinhos. Este modelo de ULS tem sido objeto de várias apreciações, umas positivas e outras negativas. Nas apreciações negativas, como indica o Presidente de ULS de Matosinhos, Professor Taveira Gomes, em entrevista ao jornal Expresso no mês de maio passado, que levantou sérias reservas ao projeto.-----

----- A verdade é que o Serviço Nacional de Saúde não está bem, tem 1,5 milhões sem médico de família, 30% dos quais, nos últimos dois anos (Penafiel parece ser uma exceção e o ACES de Penafiel, que funciona muito bem e estão de parabéns todos os seus profissionais e o seu Diretor Executivo, Dr. Fernando Malheiro, deputado desta Assembleia Municipal, pois tem os melhores resultados do país). Mas a verdade é que, 4 milhões de portugueses têm seguros de saúde, e isso incluiu também os penafidelenses, que descontentes com o Serviço Nacional de Saúde, pagam os seus serviços de saúde duas vezes, ou seja, pagam os prémios de seguro e seus impostos. Era do conhecimento geral as recorrentes notícias na comunicação social sobre as insuficiências nos hospitais, onde inclui o hospital Padre Américo.-----

----- Referiu que é Social-democrata, é contra a estatização obrigatória e exclusiva do setor da saúde ou de qualquer outro sector, tudo é um desejo de uma certa esquerda ortodoxa com princípios que ali não vêm ao caso mas que recordava o caos que foi após o 25 de Abril. É a favor de um serviço nacional de saúde de qualidade como um motor do Serviço Nacional de Saúde porque da sua qualidade vai depender a qualidade concorrencial das entidades privadas e a melhoria dos cuidados de saúde do país no seu todo.-----

----- Por conseguinte é favorável ao projeto da Unidade Local de Saúde mas não embarcava em frases promocionais que agora se ouvem a dizer que agora é que SNS é que vai ficar bem e vai ficar

um “brinquinho”. O modelo do ULS é antes de mais um modelo de gestão otimizado, mas não é com folhas de Excel que se tratam doentes ou se resolvem o problema das pessoas. -----

-----A ULS é um modelo que se diz que vai ter uma autonomia de investimento apropriado a todas as comunidades, mas para si essa música já é um pouco *démodé*, pois já tinha escutado quando os hospitais do SNS passaram a entidades públicas empresarial que o resultado foi o que se viu. Para comprar uma máquina é preciso ao Ministério das Finanças e é disso que se queixa o Professor Taveira Gomes. A coligação Penafiel Quer estará atenta a esse ponto de autonomia e ao seu financiamento da ULS do Tâmega e Sousa que vai ser o maior do país. -----

-----Como já referiu o ACES de Penafiel e Lousada são dos dois melhores ACES do país, não pode acontecer com é praxe no país, que os melhores sejam penalizados e piores sejam premiados, por isso continuariam atentos, vigiariam e denunciariam qualquer desvio do projeto da ULS. -----

-----Continuaria a defender o Hospital Padre Américo que é a unidade mais diferenciada de cuidados de saúde da nova ULS. Continuaria a exigir a modernização do hospital, que se adquira robots cirúrgicos para que os bons cirurgiões do hospital continuem a progredir. Sabia que há projetos já um pouco avançados de compra de robots em outras unidades hospitalares do mesmo nível mas com uma população substancialmente inferior como por exemplo o hospital de Guimarães e de Viana do Castelo.

----- O hospital Padre Américo tem que ter um robot cirúrgico e a prioridade dada a sua extensa população. É perfeitamente oportuno que o senhor Ministro da Saúde encare um projeto de alargamento de hospital do Hospital padre Américo com a construção, por exemplo de uma torre e não se limitasse apenas a pequenos alargamentos que já estavam em curso mas que não vão resolver com visão de futuro o problema de base do hospital. É necessário alargar o edifício de uma forma clara e com visão de futura para que de facto deixem de acontecer as situações que todos os dias nos meios de comunicação social assistiam. -----

-----Conclui dizendo que a região merece atenção pois tem 5% da população portuguesa. -----

— O senhor deputado Fernando Malheiro: Disse que partilhava a mesma visão do senhor deputado Joaquim Lindoro daquilo que é o Serviço Nacional de Saúde, contudo gostava de colocar duas notas. A primeira era que a complexidade do tema da saúde não se consegue esgotar numa intervenção de cinco minutos para que se possam colocar algumas questões e dar alguns contributos. -----

-----Referiu que o que preocupará os penafidenses, porque a criação de um modelo de ULS levantará algumas dúvidas como as que senhor deputado Joaquim Lindoro ali anunciou, há ceticismo relativamente à forma como ela pode ou não funcionar. No entanto, têm trabalhado de forma estreita com a autarquia nesse tema. Também têm dúvidas é bom para estejam mais vigilantes mas há também duas linhas relativamente a Unidade Local de Saúde que são muito fortes no diz respeito à sua justificação. Por um lado a integração dos cuidados entre os cuidados de saúde primários e os cuidados de saúde hospitalares e por outro a complementaridade dos serviços. -----

-----Agradeceu as palavras do senhor deputado Joaquim Lindoro relativamente ao ACES de Penafiel, mas para serem justos podia dizer que a medida que está a ser tomada pelo senhor Ministro da Saúde e pelo senhor Diretor Executivo Nacional da criação de uma ULS tendo como grande

premissas integração de cuidados e complementaridade de cuidados em Penafiel, já estava a funcionar. Em Penafiel estavam mais à frente do que estava o resto do país. Já não é umas complementaridades entre os cuidados de saúde primários e os cuidados de saúde hospitalares mas é uma complementaridade entre a população, entre os três concelhos e o hospital e é nisso que estavam todos a trabalhar. Estava mais nas mãos de cada uma das pessoas do que nas mãos do modelo o sucesso desse mesmo modelo. Estava nas mãos dos responsáveis dos cuidados de saúde primários, dos responsáveis hospitalares e da comunidade do que no modelo. Referiu que o modelo tem potencial desde que a pessoas lhe deem uma resposta adequada. -----

----- Mais disse que, era verdade que tinham um milhão nas listas e reduziram em cerca de 500 mil pessoas que não têm médico de família mas na região norte – ARS Norte, não há nenhum utente sem médico de família. O que têm que fazer e o que o senhor Ministro tem procurado fazer é que o sucesso que se vive no Norte fosse replicado no resto do país. Esse é o desafio e naturalmente que cabe a todos e a resposta do senhor Ministro e como Diretor Executivo não vai resolver todos os problemas que são imensos no campo da saúde, mas estão convencidos que aquele é o caminho que tem que ser seguido, naturalmente com a importância de cada um nos lugares em que estão. -----

----- O senhor deputado Joaquim Lindoro: Disse que realmente é verdade a cobertura que o senhor deputado Fernando Malheiro ali referiu sobre a cobertura dos médicos de família no norte. Mas também é verdade que os seguros de saúde no norte aumentaram muito e os hospitais privados que se destinam aos beneficiários desses mesmos seguros e portanto isso é sinal mais do que evidente do que o SNS também no norte não funciona de uma forma satisfatória. -----

----- Como tinha referido na sua anterior intervenção, estava de acordo de que se havia de fazer um esforço sério de modificação do Serviço Nacional de Saúde, mas o problema dos modelos e dos projetos é sempre o problema do dinheiro que o setor da saúde sofre cronicamente. E como é do conhecimento geral, as ULS são pagas por cabeça, por capitação, por número de utentes servidos e a ULS de Penafiel deverá ter um financiamento de 500 milhões de euros que é superior à soma dos financiamentos do Hospital padre Américo e dos três ACES que vai incluir, por isso estavam ali para vigiar se esses 500 milhões de euros chegarão ou não, e era aí que as dúvidas fundamentais se levantavam relativamente ao modelo. -----

----- O senhor deputado Fernando Malheiro: Referiu que cada um dos ACES gasta cerca de 52 milhões de euros, que somava cerca de 156 milhões e o hospital com 170 milhões, perfazendo um total de 350 milhões, valor que fica longe dos 500 milhões mas estariam ali a lutar por aquele valor. Se compararem com a ULS de Matosinhos que gasta cerca de 1000 euros por utente, Penafiel estava com uma média de 600 euros por utente. -----

----- A senhora deputada Ana Lourenço: Começou por referir que mundo assiste a mudanças disruptivas na sociedade, tanto a nível tecnológico, social, económico e ambiental, com impactos transversais em todos os setores, sendo que alguns sofreram um maior impacto devido à pandemia COVID-19, criando desigualdades sociais e por isso, as autarquias necessitam mais do que nunca de promover políticas que promovam a coesão social, a equidade e a cooperação intergeracional. Tendo

dados vários exemplos das políticas sociais e de promoção da coesão exercidas pelo atual executivo da Câmara Municipal de Penafiel é com muita alegria que hoje podemos afirmar que de Norte a Sul do Concelho, que todos os jovens e menos jovens, podem usufruir de um pavilhão desportivo na sua proximidade. Está provado que a prática de desporto tem um impacto positivo no desenvolvimento humano, são excelentes espaços de formação, educação e desenvolvimento da personalidade pelo que é fundamental agora uma promoção e planeamento destes espaços, sendo todos os Presidentes de Junta de Freguesia fundamentais nesta articulação na promoção, planeamento e gestão destes espaços com a autarquia. -----

-----Além destes 3 grandes equipamentos, a Câmara Municipal tem investido em vários polidesportivos e não esquecer o complexo desportivo do parque da cidade onde, finalmente, temos uma pista de atletismo homologada pela Federação Portuguesa de Atletismo, não fossemos nós a terra da Fernanda Ribeiro. -----

-----É também com orgulho que vê os vários trilhos pedestres destacados em fóruns, revistas e comunicação social e sinalizados como inspiradores, que permitem um contacto próximo com a paisagem e sensibilizam todos os que os visitam para a importância da proteção dos recursos naturais e culturais, promovendo o bem-estar e a qualidade de vidas dos que os percorrem não esquecendo o impacto económico que criam na nossa comunidade através dos vários turistas que nos visitam. -----

-----Ressalvou, também, o investimento ao nível da melhoria das infraestruturas das associações desportivas, nomeadamente na área do futebol, onde centenas de jovens penafidenses passam os seus tempos livres, onde crescem e se formam. Nos últimos anos foram construídos 7 novos relvados sintéticos e já sabemos que em Croca e em Oldrões em breve também teremos. Obrigada Presidente, por trabalhar para todos, e não esquecer o associativismo desportivo. -----

-----Há certamente ainda muito por fazer mas, estamos no caminho certo. Sr. Presidente deixo-lhe dois pedidos de esclarecimento: o primeiro sobre qual o montante de fundos comunitários que foram utilizados para a construção dos pavilhões desportivos e se está previsto algum investimento para um pavilhão, onde passei muitos momentos felizes da minha adolescência e onde certamente muitos de nós aqui presentes tem boas memórias, o Pavilhão Fernanda Ribeiro. -----

-----E como começou por referir, o desporto é fundamental para a saúde, sendo o baixo nível de exercício físico um fator que tem contribuído para o aumento do excesso de peso e obesidade em Portugal. E por isso, além das infraestruturas, reconheço que a Câmara Municipal de Penafiel tem desenvolvido vários programas de atividade física: Além do programa Diabetes em Movimento, o Seniores em Movimento com centenas de idosos envolvidos, o Boccia Sénior onde ainda este mês a equipa de Penafiel ganhou a Taça de Portugal e permitam que sublinhe o programa menospausa+ movimento. -----

-----Esse programa implementado pelo nosso município com a coordenação da Universidade de Trás os Montes e Alto Douro e com a parceria do ACES do Tâmega II e do Centro Hospitalar, já vai no segundo ano e conta com mais 220 mulheres, sendo 166 participantes estão a fazer exercício físico três vezes por semana e as restantes participam apenas nos rastreios de aptidão física e funcional. Com



satisfação que leu que, numa avaliação efetuada após cinco meses de intervenção, os resultados são muito satisfatórios e geram consequências diretas na saúde e bem-estar das mulheres do concelho de Penafiel, tem sido expostos em eventos científicos, como o Congresso Mundial da Menopausa. -----

-----Parabenizou o executivo, por manter os nossos jovens ativos nesta época de férias e ser um agente facilitador para os pais que tem cada vez mais dificuldade em conciliar a vida pessoal e profissional. As férias desportivas e educativas são um sucesso e dão continuidade a formação e desenvolvimento dos mais jovens, neste período de férias, através do contacto com atividades que lhes proporciona um acrescento nas suas experiências de vida, construção de amizades e desenvolvimento da resiliência, confiança, liderança e capacidades físicas, aprendendo de uma forma divertida. -----

-----Terminou saudando todos os que contribuíram para mais um fim-de-semana de racing fest, um evento mítico, que decorre na nossa cidade e é um sucesso de ano para ano, envolvendo várias associações do nosso concelho e proporcionando um momento de desporto motorizado a todos os penafidelenses e os que nos visitam repleto de alegria e companheirismo. -----

-----Certamente, que nos encontraremos já este fim-de-semana em mais uma Noite Branca e brevemente na Agrival que promete mais uma vez superar as expectativas.-----

----- O senhor deputado Agostinho Gonçalves: Disse que as obras realizadas no jardim do Sameiro, já foram feitas há alguns anos. Foram obras de alteração profunda no espaço físico que se realizaram. Há quem diga que ficaram bem e há quem diga que ficaram mal. Passou a expor o que ficou mal nas referidas obras: No entroncamento da ligação da Av. Zeferino de Oliveira para a Av. Soares de Moura, o traçado da via foi alterado de forma a fazer uma curvatura de quase 90.º. Dali resulta uma grande dificuldade de circulação para veículos pesados de mercadoria e de passageiros. Estes com a frente do autocarro têm de ocupar a faixa de rodagem contrária e, os rodados posteriores sobem o passeio. Ora, é bem visíveis as dificuldades na circulação de trânsito e na segurança das pessoas que eventualmente estejam no passeio. -----

----- Assim, exortam o senhor Presidente da Câmara Municipal para tão breve quanto possível mande corrigir essa difícil e insegura situação.-----

----- Referiu também que, na zona desportiva da cidade, mais propriamente junto ao campo treinos de futebol de onze e próximo do pavilhão gimnodesportivo, existe um pequeno campo para práticas desportivas com balizas e vedado com rede. Na frente tem um conjunto arbóreo, bancos de jardim, uma fonte de água para consumo humano e espaço para estacionamento automóvel que faz ser um espaço acessível e aprazível. Em tempos era muito utilizado por jovens e demais moradores da proximidade. Mas, hoje, encontra-se m muito mau estado, o que impossibilita a sua utilização. -----

----- Para promover a ocupação dos tempos livres juventude penafidelense e uso das pessoas em geral deste pequeno parque desportivo e de lazer, exortam o senhor Presidente da Câmara Municipal para mandar executar as obras necessárias para possibilitar a reutilização do campo de jogos e zona envolvente ao mesmo. Em conformidade com o artigo 7.º do Regimento da Assembleia Municipal o grupo municipal o Partido socialista apresenta esta recomendação. -----



----- O senhor deputado Joaquim Bessa: Expressou enquanto residente na freguesia de S. Martinho de Recezinhos a imensa gratidão e satisfação pela construção do pavilhão desportivo na Freguesia de S. Martinho de Recezinhos. Esta conquista representa um marco significativo para nossa comunidade e trará inúmeros benefícios para todos os residentes, em especial para os amantes do desporto e da atividade física. A inauguração do pavilhão desportivo foi um motivo de celebração e motivo de orgulho para todos nós. Através dessa estrutura moderna e bem equipada, teremos agora um espaço adequado para a prática desportiva, o desenvolvimento de talentos locais e a promoção de um estilo de vida saudável. Isso certamente terá um impacto positivo na nossa qualidade de vida e bem-estar a longo prazo. Agradecemos o empenho e compromisso da Câmara Municipal de Penafiel em investir na construção deste pavilhão. Reconhecemos que essa iniciativa exigiu planeamento, recursos financeiros e trabalho árduo. Estamos gratos pela visão de longo prazo e pela compreensão da importância do desporto na formação de uma comunidade unida e saudável. -----

-----O pavilhão desportivo trará uma série de vantagens para freguesia: oportunidades para a prática desportiva, têm agora um local adequado para a realização de atividades desportivas, como basquetebol, futsal, vólei, andebol, entre outros. Isso permitirá que crianças, jovens e adultos tenham acesso a espaços seguros e estruturados para desenvolver as suas habilidades e talentos desportivos. Promoção de um estilo de vida saudável: O pavilhão desportivo será um incentivo para que a comunidade adote uma rotina mais ativa e saudável. A prática regular de desportos contribui para a prevenção de doenças, o fortalecimento físico e mental, além de promover a socialização e integração entre os moradores. Fomento ao desporto de base: Com este novo espaço, será possível incentivar e fortalecer o desporto de base na nossa freguesia. Serão criadas oportunidades para a formação de equipas locais, realização de competições e treinamentos, incentivando o espírito desportivo e revelando talentos que podem representar nossa freguesia em competições regionais e até mesmo nacionais. A construção do pavilhão desportivo também trará benefícios económicos para a freguesia. A realização de eventos desportivos e competições atrairá visitantes e turistas, movimentando o comércio local e restaurantes. Isso contribuirá para o desenvolvimento económico e fortalecimento da comunidade. Agradecemos mais uma vez à Câmara Municipal na pessoa do senhor Presidente, por tornar aquele sonho uma realidade na freguesia. Estavam entusiasmados com as oportunidades e os benefícios que o pavilhão desportivo trará para todos. Esta conquista é um testemunho do compromisso do Município em melhorar a saúde de toda a comunidade. -----

----- O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Bustelo: Disse que iria falar do aqueduto de Bustelo, monumento que é o ex-libris da freguesia e que se encontrava em está em mau estado. Referiu que, há cerca de 20 anos tinham caído dois arcos, na altura era o senhor Presidente da Câmara, Alberto Santos, e o senhor Vereador das obras Dr. Antonino de Sousa. Nessa altura, com custo, conseguiram reparar os arcos que caíram e colocá-los de forma, a que, a sua vista identificasse a freguesia. Ao longo dos anos foi-se degradando e no ano passado com o temporal o aqueduto ruiu em várias partes e está em risco de cair outras. Disse que na altura dirigiu-se ao senhor Presidente da Câmara para lhe fazer sentir o perigo em que o aqueduto se encontrava e continua. Tinha receio que acontecesse algum

acidente no local, com danos pessoais e materiais, e por isso, ali, perante todos, que tudo ia fazer até às suas limitações. O senhor Presidente da Câmara também já o tinha feito, contudo estava apreensivo com o que lá se estava a passar. Disse ter recebido um *email*, do senhor Luís Abreu, residente na freguesia de Bustelo, dirigido ao IPPAR, à Câmara Municipal e à Junta de Freguesia que passou a ler: "Bom dia a todos os interveniente.... Gostaria de fazer um alerta para o seguinte que é de grande importância. Escrevo para chamar a vossa atenção para uma questão urgente relacionada com o aqueduto junto ao Mosteiro de Bustelo em Penafiel. O referido monumento histórico está atualmente em estado de ruína e encontra-se a deteriorar-se rapidamente apresentado um risco iminente de causar um grave acidente. No local existem provas à vista de todos na berma da estrada. O aqueduto do mosteiro de Bustelo, possui um valor histórico e patrimonial significativo sendo testemunho da nossa história e cultura. Infelizmente, devido à falta de manutenção ao longo dos anos a estrutura está a desmoronar-se gradualmente. Esta situação representa um perigo, tanto para os residentes locais como para os visitantes da área. Gostaria de salientar a importância de serem tomadas medidas imediatas para garantir a segurança deste monumento histórico. É fundamental que seja realizadas avaliações técnicas por todos os intervenientes para determinar o estado exato da estrutura e identificar as medidas necessárias para evitar qualquer acidente potencial. Sugiro que seja constituída uma equipa de especialistas, incluindo engenheiros estruturais e arquitetos em colaboração com a Direção Geral do Património Cultural, a Câmara Municipal de Penafiel e a Junta de Freguesia de Bustelo, para realizar uma análise detalhada das situações e elaborar um plano de ação adequada. Esse plano deve abranger aspetos como reforço lateral de restauração e conservação do aqueduto do mosteiro de Bustelo. O apoio da Direção Geral do Património Cultural, da Câmara Municipal de Penafiel e da Junta de Freguesia é crucial para garantir que o aqueduto seja devidamente protegido e restaurado, preservando, assim, a história da identidade cultural da região. Acrescenta apenas uma imagem em anexo que é relevante mas há outras situações idênticas. Agradeço antecipadamente atenção urgente na busca de solução para este problema." -----

-----Mencionou que tudo aquilo é verdade e uma preocupação diária, já tiveram uma reunião com o IPPAR em março, com a presença da Chefe da Divisão da Cultura e Turismo, Dr.<sup>a</sup> Maria José e com o senhor Eng. Hélio Rocha, chefe de Divisão de Manutenção de Vias e Equipamentos, ambos da Câmara Municipal de Penafiel, responsáveis do IPPAR e Junta de Freguesia de Bustelo onde foi discutido a segurança e o que pode vir acontecer. Referiu que todos falam, dão leis e ninguém faz nada. Pedi para que o deixassem intervir naquela obra, pois não iam estragar a vista ou alterar o monumento pois só pretende que o aqueduto ofereça segurança, mas não foi autorizado. Solicitou ao senhor Presidente da Câmara Municipal para que esclarecesse a situação uma vez que desde o início está presente naquele processo e o que é podiam fazer. Disse que não queria ser capa de jornais por causa daquela situação que está um perigo, perto de uma escola e de acesso à freguesia onde há diariamente carros estacionados. Agradeceu ao senhor Presidente da Câmara Municipal. -----

----- O senhor deputado Renato Barros: Referiu que no dia 5 de junho comemorou-se o Dia Mundial do Ambiente que em 2023 marca o seu 50º aniversário. Uma grande oportunidade para se

fazer várias festas promotoras da proteção do ambiente, nas escolas, nas empresas, nos espaços públicos nos médios, ou seja, em todo o lado. Dessa forma destacar a importância das responsabilidades do poder local no domínio ambiental. -----

-----As autarquias têm um papel fundamental na proteção e preservação do nosso ambiente, garantindo um futuro sustentável para as gerações vindouras. -----

-----As preocupações ambientais nunca foram tão prementes. As mudanças climáticas, a perda de biodiversidade, a degradação dos ecossistemas e a poluição são desafios urgentes que exigem a atenção e ação imediata. Salientaram a responsabilidade autárquica em várias áreas onde se pode fazer uma diferença significativa. -----

-----Em primeiro lugar, o desenvolvimento de um plano de ação ambiental abrangente é fundamental. Que inclua metas ambiciosas para a redução das emissões de gases com efeito de estufa, a promoção das energias renováveis, a gestão eficiente dos recursos naturais e a proteção da biodiversidade local. Além disso, fomentar a educação ambiental, a sensibilização e capacitação dos cidadãos são essenciais para promover uma mudança de mentalidade e garantir a adoção de comportamentos mais sustentáveis. -----

-----Para cumprir essas responsabilidades, é necessário o envolvimento e a colaboração de todos os responsáveis políticos, juntamente com a sociedade civil, associações e empresas locais. A cooperação e o diálogo são fundamentais para alcançar soluções abrangentes e sustentáveis para os desafios ambientais que enfrentamos. -----

-----Para que seja possível concretizar esses princípios tem que se abandonar localmente e em definitivo uma política ambiental reativa e adotar uma proatividade verdadeiramente essencial para se garantir o futuro. Vemos com preocupação que não sejamos capazes de aumentar a recolha seletiva de resíduos per capita. Projetos piloto de metodologias fora de uso, ditos de inovadores são, melhor que nada mas, de efeitos muito limitados. É decisivo compensar todos que se empenham na separação de resíduos, está provado ser uma medida com excelentes resultados. -----

-----É alarmante saber que a Taxa de reciclagem em Penafiel caiu 2% em 2022 face a 2021. -----

-----É fundamental diversificar os meios de recolha seletiva, instalar Contentores de recolha de Bio resíduos, disseminar ecocentros pelo território e criar centros comunitários de compostagem. -----

-----É assustador que dos Resíduos recolhidos 91% sejam depositadas em aterro e apenas 9% encaminhadas para triagem e valorização, assim se compreende porque não encerra uma estrutura obsoleta que foi útil em determinado período mas que hoje é extraordinariamente prejudicial para o ambiente e para a saúde pública o que se faz já sentir no centro da cidade por ação das inúmeras gaiotas existentes. -----

-----A população espera ansiosamente por uma resposta clara e definitiva: qual será a data exata para o encerramento daquela estrutura, garantindo assim a preservação do meio ambiente e a saúde da nossa comunidade. É inquietante ver que ideias positivas não passam de artifícios eleitorais. Sim é mandatário apoiar quem se dispõem a construir habitações energeticamente eficientes e amigas do ambiente. -----

-----Referiu que sobre artifícios poderíamos falar da Limpeza das margens ribeirinhas que não acontece, como não se faz luz na transição para iluminação led nem as prometidas árvores crescem. -

-----Desenvolver políticas para preservar o ambiente não é apenas uma responsabilidade, é compromisso essencial com o futuro. Por cá nem políticas nem compromisso logo, é preciso mudar para que haja futuro. -----

----- — A senhora Presidente da Junta de Freguesia de Galegos: Disse que nos próximos dias 7, 8 e 9 de Julho, vai realizar-se o Festival da Moura Encantada 2023, no Parque de Merendas do Monte Mozinho. Convidou a todos os presentes, familiares e amigos a visitarem e a participarem neste evento, que promove a Freguesia de Galegos, as associações locais e, também, o Monte Mozinho este local mágico, cheio de história que tanto tem para oferecer, promovendo assim, a sua misticidade e as suas raízes mais tradicionais e profundas. -----

----- Sendo esse evento organizado pelas associações locais, com o apoio da Junta de Freguesia, da Câmara Municipal de Penafiel e empresas locais, está organizado para ser um ambiente familiar e acolhedor. Estes dias serão dedicados a este ambiente, entre as diversas associações, com animação e momentos de espetáculos organizados e pensados pelas mesmas. Também há, no dia 8 pelas 22h30m, um espetáculo promovido pelo grupo Cabra Cega. -----

----- Para finalizar e cintou Inês Seibert "É tão bom quando a vida nos levanta da cadeira e nos faz dançar. O Ritmo? Depende do dia! Um passo de cada vez sou aprendiz..." -----

----- — O senhor deputado José Macedo: Disse que em declarações à Comunicação Social, tomou conhecimento que o Dr. Vítor Leite, ilustre Diretor da Escola Secundária de Penafiel, tinha pedido demissão por não se rever na proposta de alteração do Projeto Educativo feita em sede do Conselho Geral da Escola, e por esta não ir ao encontro dos seus valores educativos e por contrariar o projeto educativo em vigor que foi aprovado em Conselho Geral, há alguns meses. -----

----- A questão central do problema criado com esta demissão é a de saber se houve ou não uma ingerência política do executivo camarário na decisão do Conselho Geral da Escola. Assim sendo pergunta-se: -----

----- 1. A Câmara votou ou não favoravelmente o projeto educativo da escola e o projeto de intervenção do diretor no Conselho Geral, projeto que o levou à reeleição?-----

----- 2. Como tomou conhecimento o executivo camarário da pretensão de alunos e encarregados de educação de alterar o projeto educativo, impondo o funcionamento da disciplina de Inglês como disciplina de opção no 12º ano? Reuniu com a associação de pais e encarregados de educação? Reuniu com os alunos? Reuniu com a direção da escola? -----

----- 3. Conhece, o executivo camarário, o elenco de disciplinas do 12.º ano do curso de ciências e tecnologias previstas para oferta aos alunos do 12.º ano? A Portaria n.º 243/2012 de 10 de agosto, prevê que no 12.º ano os alunos escolham duas disciplinas, sendo que uma terá de ser obrigatoriamente do conjunto Biologia, Física, Geologia, Química, e outra dependente do projeto educativo da escola, onde se pode incluir o Inglês ou outra Língua Estrangeira, mas também Antropologia, Aplicações

Informáticas, Ciência Política, Clássicos da Literatura, Direito, Economia C, Filosofia A, Geografia C, Grego, Psicologia B? -----

-----4. Em que princípios e fundamentos pedagógicos se baseou o executivo para incentivar e votar uma proposta em Conselho Geral ostensivamente contrária à política pedagógica e organizativa dos órgãos de administração e gestão da escola, gestão essa que acabaram de louvar através da proposta do Voto de Louvor que apresentaram no início da reunião? -----

-----5. Com esta votação não terá o executivo camarário permitido que o próprio Conselho Geral tivesse ultrapassado as suas competências?-----

-----6. Por fim, questiona-se: Se a escola possui competências legalmente conferidas para definir opções locais do currículo, porquê a escolha do Inglês? Por que não, aplicações informáticas? Por que não Psicologia, enfim, qualquer uma das onze disciplinas acima elencadas. Não faria mais sentido o Conselho Geral ter definido e proposto linhas orientadoras gerais para permitir escolhas curriculares mais adequadas e racionais?-----

-----7. Qual o objetivo de criar instabilidade na gestão de uma grande escola que ao longo do tempo – 26 anos de uma liderança modelar - procurou promover o melhor para a escola e para a comunidade escolar e tem sido uma referência de eficiência e eficácia na nossa região e no nosso concelho?-----

-----Referiu que aqueles precedentes são perigosos e uma pequena amostra do que poderá ser a municipalização pura e dura do ensino, onde se posiciona numa situação contrária à orientação política do seu partido.-----

-----As organizações têm de ser geridas de dentro para fora. Se houver uma inversão desses valores de certeza que as organizações resvalam para a entropia. -----

----- O senhor Presidente da Junta de Freguesia de S Martinho: Disse que a população de S. Martinho, inclusive na Assembleia de Freguesia, que reuniu esta semana solicitou para que, expusesse um assunto que tem a ver com do prazo do PDM. Assim, solicitavam que a Câmara Municipal apelasse à sensibilidade, junto das instituições que compõe o respetivo organismo que levam à aprovação, a celeridade possível uma vez que há algumas “vidas paradas” pendentes da aprovação do PDM.-----

-----Referiu ao orgulho da população pelo facto de na sua freguesia ter sido criado o pavilhão desportivo, bem como a inauguração do parque de lazer. Reiterar o seu agradecimento, assim como o agradecimento da população de freguesia de S. Martinho que certamente se estende às populações das terras de Recezinhos.-----

----- **Terminadas as intervenções do período antes da ordem do dia, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, nos termos do artigo 50.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, submeter à discussão e votação a moção, e os votos louvor e pesar acima transcritos.** -----

-----Os votos Louvor e Pesar e a moção foram subscritos por todos os presentes. -----

----- **Discussão e votação da moção “Guia de Políticas Autárquicas para a Saúde Mental”**

-----Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se:-----



----- A senhora deputada Inês Monteiro: Agradeceu ao grupo municipal da coligação "Penafiel Quer" por ter subscrito a moção apresentada. Disse que era uma moção que está a ser apresentada em todo o distrito. Foi redigida pela ANJAS Porto – Associação de Jovens Autarca Socialista do Porto e pela Federação Distrital do Porto da Juventude Socialista. A Juventude Socialista de Penafiel realizou as alterações e as adaptações tendo em conta o município de Penafiel. É uma moção ampla e portanto é um conjunto de recomendações como por exemplo a criação do Conselho Municipal de Saúde ou a Estratégia Municipal de Saúde. Não tem conhecimento que já exista mas se existir é realmente para haver ali um reforço da saúde mental naqueles dois campos e no desenvolvimento do diploma.

----- A aposta na literacia em saúde, nomeadamente na saúde mental e também na prevenção apostando na desmistificação junto dos jovens, nomeadamente nas escolas e potencial o papel das juntas de Freguesia e do município como por exemplo com os técnicos do município para se fazer um trabalho concertado naquela área da saúde mental porque sabiam, principalmente depois do período pandémico em que ficaram seriamente afetadas as crianças, jovens e menos jovens. -----

----- Apelou para a aprovação por unanimidade da moção apresentada. -----

----- O senhor deputado Alberto Clemente: Disse ter ficado surpreendido por ter escutado que o grupo municipal da coligação "Penafiel Quer" ter subscrito a moção uma vez que, enquanto líder em exercício da bancada da coligação "Penafiel Quer", não a subscreveu, no entanto aquele pormenor não tira o mérito da moção. -----

----- Sob o seu ponto de vista, a moção apresentada tem um mérito sobretudo porque os punha a falar da saúde mental. A saúde mental, infelizmente, é o parente pobre da saúde em Portugal. A saúde mental muitas das vezes é também, uma fonte de vergonha para as próprias famílias e não o devia ser, porque ninguém nasce como quer mas sim como é e não se consegue controlar nem dominar. O mérito da moção em si é extremamente importante porque os coloca a falar de um assunto que em Portugal os responsáveis políticos assobiam para o lado sobre aquele problema grave que existe. Tanto assim é que todos sabiam que se não fosse um conjunto grande de associações que dão apoio à doença mental, muitos dos deficientes estariam fechados nas suas casas porque as famílias em alguns casos têm vergonha dos deficientes saírem para a rua. No concelho de Penafiel, felizmente existe uma grande associação a APADIMP, que é uma referência para a região, que faz um trabalho notável no apoio aos deficientes e às suas famílias. -----

----- Mais disse que, há algo que não podia subscrever, no entanto não está contra a moção porque entendia que aquelas recomendações, até por uma questão do imperativo constitucional, a constituição diz que todos têm direito ao tratamento na saúde e na doença de uma forma digna e compete ao Estado zelar pela prestação daqueles serviços e as recomendações que ali estavam expressas, deviam ser feitas ao Ministério da Saúde e não às autarquias, porque a política da saúde é transversal e não uma política local. -- -----

----- Porque a moção trás o mérito de discutir um assunto extremamente importante, a bancada da coligação "Penafiel Quer" irá vota-la favoravelmente. -----



-----Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade, com 57 votos a favor, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Ferreira Dias, António Duarte Conde Almeida da Cunha, Sónia Alexandra Pinto Ribeiro, Liliana Cristina Gomes Nunes, Pedro Nuno de Sousa Bessa, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Sílvia Maria Maia Ferreira da Mota, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Vitorino de Oliveira, Andreia Cristina Pereira de Carvalho, Luís Filipe Martins Pereira, Joaquim Luís da Rocha e Silva, Joaquim Teixeira Bessa, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Rui António dos Reis Lopes, António José Vieira da Rocha, Fernando Augusto Pacheco Malheiro, Agostinho Moreira Gonçalves, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Nuno Miguel da Costa Araújo, António José de Sousa Pinto, Maria Inês Rocha Monteiro, Maria de Fátima de Sousa Oliveira, Renato Joaquim Rocha Barros, José Manuel Salgueiro Macedo, José António da Silva Oliveira e os senhores Presidentes de Junta de Freguesia de Abragão, Boelhe, Bustelo, Cabeça Santa, Castelões, Canelas, Capela, Croca, Duas Igrejas, Eja, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Paço de Sousa, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Mamede de Recezinhos, S. Martinho de Recezinhos, Rio Mau, Rio de Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre, e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos. -----

----- **Discussão e votação dos votos de Louvor e Pesar:** -----

-----Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----

-----Posto à votação, os votos de Louvor foram aprovados por unanimidade por todo os presentes.

-----Posto à votação, os votos de Pesar foram aprovados por unanimidade por todo os presentes, e guardado um minuto de silêncio em memória dos insignes cidadãos. -----

----- **1.º Ponto — Aprovação da Ata da sessão anterior;** -----

-----Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----

-----Posta à votação, a ata foi aprovada por unanimidade, com os votos a favor, dos senhores deputados: Ana Isabel de Freitas Lourenço, Alberto Clemente de Melo e Sousa, Liliana Cristina Gomes Nunes, Pedro Nuno de Sousa Bessa, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Vitorino de Oliveira, Andreia Cristina Pereira de Carvalho, Luís Filipe Martins Pereira, Joaquim Luís da Rocha e Silva, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Joaquim Teixeira Bessa, António José Vieira da Rocha, Maria Inês Rocha Monteiro, Maria de Fátima de Sousa Oliveira, Renato Joaquim Rocha Barros, José Manuel Salgueiro Macedo e os senhores Presidentes de Junta de Freguesia de Abragão, Bustelo, Cabeça Santa, Castelões, Capela, Croca, Duas Igrejas, Eja, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Paço de Sousa, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Mamede de Recezinhos, S. Martinho de Recezinhos, Rio Mau, Rio de Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre. -----

----- **2.º Ponto — Apreciação da informação escrita do Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal, acerca da atividade do município, bem como da situação financeira do mesmo, nos termos da alínea c) do n.º 2, do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;** -----

-----Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se: -----



----- O senhor deputado Nuno Araújo: Começou por referir as infraestruturas desportivas que recentemente o município teve oportunidade de inaugurar, uma delas na freguesia de Rio Mau. Mas antes de ir à intervenção em concreto e uma vez que é pai de uma jovem que pratica natação e que tem ambições a esse nível e por isso é que fica mais sensível ao tema do desporto. Não queria que fosse interpretado como uma crítica, na perspetiva em que há mérito em que construam essas infraestruturas pois prefere ver o como mais cheio do que meio vazio mas falar de desporto e de atividade desportiva não é resumir aquele tema em infraestruturas e por isso acha necessário irem um pouco mais longe. Ou seja, tiveram oportunidade de em sucessivas reuniões da Assembleia Municipal de colocar desafios ao município e ao senhor Presidente, da forma como achavam que um conjunto de infraestruturas, inclusive privadas, podia ser utilizado em favor do município para que as crianças, jovens e menos jovens, todos aqueles que querem aceder ao desporto o pudessem praticar, mesmo não tendo infraestruturas municipais nos seus territórios. Recordasse de ter falado sobre as piscinas que existiam na freguesia de Rio Mau que entretanto foram adquiridas e protocoladas com o município e que atualmente estão em obras, bem como as piscinas de uma quinta privada como uma forma de que elas pudessem ser disponibilizadas aos residentes locais mas que entretanto já não existem. Era uma forma de criar uma rede integrada de equipamentos desportivos para que todos, independentemente da freguesia onde reside, pudessem aceder à prática desportiva. -----

----- Disse que era interessante ler informação escrita do senhor Presidente pois referia coisas interessantes que foram acontecendo no município nos últimos dois meses mas deviam ter sempre um referencial, ou seja, se as situações estavam a crescer ou a diminuir, se havia mais ou menos associações, mais ou menos atletas a praticar desporto, para que assim, todos pudessem avaliar e se puderem pronunciar de forma mais concreta. Quando o senhor Presidente diz que há 1000 penafidenses que entraram na piscina municipal nos últimos dois meses, é bom sinal mas é necessário referenciar pois as piscinas estiveram fechadas durante vários meses por problemas que se arrastam, porventura pela idade da infraestrutura que entretanto, presumia, que foram resolvidos. Ter mais infraestruturas coloca mais responsabilidades a todos inclusive ao município. Por exemplo: como é que estavam a apoiar os clubes? Foram introduzidos cortes ao associativismo há alguns anos a esta parte e perceber se esses mesmos cortes foram revertidos e se estavam em condições de aumentar porque os clubes estavam a necessitar de apoio financeiro para conseguirem perseguir os seus objetivos. No que dizia respeito à natação, quando as piscinas de Penafiel estiveram fechadas, os miúdos eram obrigados a irem treinar para as piscinas de Paço e Sousa e era um esforço que as famílias tinham que fazer para que essas crianças pudessem manter as expectativas de competir ao nível do que acontece por exemplo na área metropolitana do Porto porque é sobretudo com eles que podiam comparar, e tornou-se muito difícil para permitir que as crianças continuassem a treinar, como também aconteceu no tempo da pandemia. Enquanto os equipamentos que são de entidades ou clubes privados continuaram abertos e a funcionar, os atletas continuaram a treinar e em Penafiel e em outros municípios vizinhos isso não aconteceu. O que cria depois grandes discrepâncias no acesso à prática do desporto e por isso era importante, até porque o senhor Presidente colocou a fasquia bem alta em 2018 quando apresentou a

candidatura do município de Penafiel a capital europeia do desporto, mas não precisavam ser capital de nada para fazer trabalho político para conseguir concretizar medidas e estabelecer um plano estratégico para o desporto, pois era uma ferramenta interessante definir, metas objetivos concretos, quantas provas internacionais quantos campeonatos nacionais quer ter em Penafiel, quantos atletas premiados e medalhados. Se tivessem metas estabelecidas podiam comparar de ano para ano ou no final de cada mandato, o que se conseguiu atingir e se se os passo que deram naquelas infraestruturas que são muito importantes e obviamente que ficava satisfeito que estejam a ser construídas em Penafiel e parabenizava todos aqueles que tiveram essa audácia de as construir mas desporto não é só infraestruturas. Era necessário estimular famílias e clubes, criar políticas e meios de transporte, ou seja uma dinâmica que permita os jovens e menos jovens poder aceder à prática do desporto. -----

----- O senhor deputado José Macedo: Disse que Penafiel, apesar do trabalho excelente dos nossos Soldados da Paz, foi o concelho do país que mais incêndios teve no ano transato. Felizmente, não o foi em área ardida. As causas mais frequentes foram o Incendiarismo - Imputáveis e Queimadas de sobrantes florestais ou agrícolas. Assim, é de primordial importância que se desencadeiem medidas preventivas e se incentive as pessoas a tratarem das limpezas dos seus terrenos e não realizarem as queimadas fora do controlo das autoridades. -----

-----Referiu que se os proprietários continuarem a fazer "orelhas moucas", que se desencadeiem, por que de direito, as medidas punitivas previstas na Lei. É a segurança de todos nós que está em causa. Nestas coisas, também o Estado prevarica. Na estrada EN 15, na zona de S.ta Marta, no sentido Amarante – Penafiel, assistiam à vegetação e ramos de árvores e entrar na via e a tapar sinais de trânsito, criando sobremaneira constrangimentos aos automobilistas e aos peões (que têm de se deslocar para o interior da via). Em sentido contrário são plantas e vides a entrar na estrada. Não se compreende! Mas com uma extensão considerável. Não é possível a circulação de peões, numa via bastante perigosa onde já aconteceram atropelamentos mortais. -----

-----Apelava também ao senhor Presidente, para que providencie junto dos serviços de limpeza das vias o corte de vegetação que impede a visibilidade nos cruzamentos e que escondem completamente a sinalética existente nas vias. -----

-----No que dizia respeito às passadeiras, disse que que tem, como penso que todos têm, uma preocupação muito grande com a mobilidade e segurança dos peões. Com o evento do passado fim-de-semana o racing fest 2023, e atendendo à tipologia do mesmo, foram desgastadas e ocultadas as pinturas brancas das passadeiras tornando-as pouco visíveis. Daí, o seu apelo para que dentro da maior brevidade possível, faça as devidas reparações. -----

-----Há outras situações que gostaria de reportar e que são objeto de muita preocupação- as passadeiras que existem no Largo Conde Torres Novas, mais conhecido por Campo da Feira. -----

-----Com a exceção da passadeira existente junto do Quartel da GNR, todas as outras carecem de sinalização adequada e todas têm falta de visibilidade (contraste com branco). Já assisti a situações de quase atropelamento e, eticamente, teria muitas dificuldades em atribuir culpas ao automobilista.



Apelou ao senhor Presidente da Câmara que olhe com muita atenção para essa situação pois, como sabe, é uma zona com muito trânsito de automóveis e de peões. -----

----- O senhor Presidente da Câmara Municipal: Referiu que os temas ali mais abordados foram sobretudo os temas do desporto, as importantes obras e equipamentos que foram inaugurados recentemente e o tema, muito importante, da saúde. Tema esse que, naturalmente já tinham essa ideia mas que a pandemia fez ganhar ainda mais, de que a saúde é essencial para a vida e sociedade. Todos os problemas que, infelizmente, tem enfrentado e pela situação de degradação extrema a que chegou o Serviço Nacional de Saúde. Todos sentiam essa preocupação e por isso as reflexões que ali foram sendo feitas a esse propósito e moção apresentada pelo grupo municipal do PS mostrou bem esse propósito e ali foi votada e validada por todos os grupos municipais. A esse propósito tomou nota de todas as recomendações, porém, nesse particular há muito trabalho já que a Câmara Municipal tem vindo a desenvolver e portanto as recomendações, que percebeu que resultam do modelo *copy past* que serve, segundo os seus promotores, para todos os municípios do distrito. Referiu que não devem ser aplicadas dessa mesma forma porque cada município tem a sua própria dinâmica e o seu ritmo da promoção das políticas de saúde. Em Penafiel, têm de facto feito um trabalho muito intenso nessa área. Penafiel, foi dos primeiros municípios a assumir a delegação de competências na área da saúde e portanto, têm tido um trabalho muito intenso e com muita proximidade relativamente ao ACES, sendo que em muitos dos domínios das ações que estão referidas na moção, o município já tem trabalho feito.

----- Referiu que gostava de ver essa mesma preocupação de recomendar a abordar outros temas e outras questões, por exemplo a referência que ali foi feita pelo senhor deputado Joaquim Lindoro sobre a importância de terem os robots cirúrgicos, que em outras ocasiões já ali sublinhou aquele tema. O porquê de não fazerem também uma moção para recomendar ao Governo que coloque esses robots cirúrgico no hospital Padre Américo, que seria bem mais pertinente do que a moção que ali foi apresentada sobre o tema da saúde mental. -----

----- O senhor deputado Joaquim Lindoro na sua intervenção fez aquilo que faz habitualmente, que é falar com conhecimento e propriedade dos temas, e por isso expôs a sua preocupação a propósito das ULS e, em particular, daquela que está a ser preparada para o território de Penafiel. Disse que subscrevia na íntegra as preocupações do senhor deputado Joaquim Lindoro. De facto, se a ULS vier a ser concretizada, é uma unidade extraordinariamente grande e complexa que abarca realidades tão diferentes como a do Sousa e por exemplo o Douro Sul e que, mesmo que corra bem, para Penafiel e para o seu ACES dificilmente trará ganhos. Se não trouxer prejuízo, o que dúvida muito, e essa sua dúvida é resultado de muitas reflexões que tem feito com outras pessoas ligadas à área, é muito difícil que venha a trazer algum benefício para o ACES de Penafiel. Até com o senhor Diretor do ACES, o senhor deputado Fernando Malheiro, têm abordado muito aquele tema em muitas circunstâncias e estão com essa preocupação. É uma dimensão manifestamente excessiva para que possa correr bem. Tem ouvido apresentar como exemplos ULS de sucesso, Matosinhos e o Alto Minho, pois essas são duas situações completamente diferentes da realidade de Penafiel. Esperava que aquela decisão não esteja já fechada e que seja ainda melhor refletida, uma vez que o município ainda não teve oportunidade de

dar contributos sobre o tema, e era importante que os municípios pudessem estar de forma presente na reflexão. Até ao momento a única coisa que aconteceu foi, apenas, uma reunião com o senhor Presidente da CIM Tâmega e Sousa com o senhor Diretor Executivo do Serviço Nacional de Saúde e basicamente foi-lhe transmitido como sendo já um facto consumado aquela intenção. Queriam participar naquele *dossier*, querem dar os seus contributos porque achavam que podia haver outras opções. Por exemplo, equacionar a possibilidade de terem duas ULS, uma que tenha o hospital Padre Américo como a referência e outra, ter o hospital de S. Gonçalo em Amarante, pois parecia-lhe que seria uma hipótese a equacionar e a ponderar. -----

-----Quanto ao tema dos equipamentos desportivos, disse que de facto o município tem vindo a fazer uma aposta muito grande no reforço de equipamento de infraestruturas desportiva e era bom ter presente que há 20 anos a esta parte, Penafiel tinha apenas um pavilhão desportivo na cidade. A realidade mudou de forma significativa ao longo desses 20 anos. -----

-----Atualmente há uma rede de equipamentos desportivos que preenche praticamente todo o território. Não podiam ter um pavilhão desportivo em cada freguesia, mas têm, hoje, pavilhões com uma proximidade que permite que todos os penafielenses, sejam de que freguesia forem, possam praticar desporto. Os polidesportivos são pavilhões mais pequenos mas que permitem também a prática desportiva e se olharem para a área do futebol verificavam a quantidade de relvados sintéticos que existem por todo o concelho de Penafiel, o que é extraordinário, inigualável a qualquer concelho da região. Foi um esforço financeiro de investimentos no domínio do desporto enorme e por isso e que os números, em termos de atletas que atualmente praticam desporto no concelho, são verdadeiramente impressionantes. Por exemplo a época desportiva 2022/2023, têm mais contratos de desenvolvimento desportivo, mais atletas, do que tinham antes da pandemia, ou seja, recuperaram todos aqueles que antes da pandemia praticavam desporto e conseguiram que outros mais viessem também para a prática desportiva. Os pavilhões têm uma utilização muito próxima dos 100% e os novos, porque irão iniciar a atividade no início da próxima época desportiva, já têm sinalizações e manifestação de interesse que vão levar também a esse extraordinário e impressionante número de cobertura. É claro que o trabalho nunca está feito e é preciso continuá-lo. -----

----- Quanto à questão das piscinas, assunto abordado pelo senhor deputado Nuno Araújo, disse que as piscinas eram equipamentos que implicam um investimento muito grande, não apenas na sua construção como depois em todo o seu funcionamento e o esforço financeiro que o município fez não teve nenhuma comparticipação do Estado nem dos fundos comunitários, até porque, num quadro comunitário que estava a terminar os equipamentos desportivos não eram considerados como financiáveis, pome-se, não eram uma prioridade. Felizmente que agora olhava-se para o desporto de uma forma diferente, sabiam que a prática desportiva é sinónimo de saúde e qualidade de vida, e a perspetiva do quadro comunitário é outra e assim será possível continuar avançar e ter mais um equipamento desportivo com aquelas características. -----

-----Foi feita a aquisição do complexo desportivo do Douro e fizeram-no em boa hora, está a ser requalificado para criar melhores condições de funcionamento e uma alavanca para outras dimensões

em termos de atração de visitantes para aquela belíssima zona do sul do concelho. Não é uma piscina vocacionada para a prática desportiva mas sobretudo de entretenimento à semelhança das piscinas exteriores em Penafiel e nas Termas de S. Vicente. -----

-----No que dizia respeito às recomendações ali deixadas pelo senhor deputado Agostinho Gonçalves, disse que registou com toda atenção e às quais irão prestar a devida atenção, para lhe dar a sequência adequada.-----

-----Quanto à intervenção do senhor Presidente da Junta de Freguesia de Bustelo a propósito da questão do aqueduto, disse que era um assunto que também o preocupava e por isso, assim que a questão foi colocada procuraram de imediato intervir. Têm com a Administração Central uma relação complexa, ou seja, não fazem o que deviam e criam diversas dificuldades ao município para que as possam resolver. Existe esse exemplo em praticamente todas as áreas, não resolvem e criam dificuldades a quem quer resolver. Mexer no aqueduto sem autorização e o envolvimento da Direção Regional do Património é crime e por isso estavam ali num risco grande, pois se caísse uma pedra em cima de alguém podiam levar com uma queixa-crime, se lá mexerem para requalificar sem autorização estavam sujeitos ao mesmo, é portanto uma situação muito sensível e delicada. Vão continuar a insistir e no limite correriam o risco e depois, só esperava que se o senhor Presidente da Câmara for *preso* o senhor Presidente da Junta de Freguesia fosse solidário. -----

-----No que concerne ao tema do ambiente, ali sempre referenciado pelo senhor deputado Renato Barros mas com premissas sempre baralhadas. Não sabe em que contexto encontra os dados a que se refere porque a Ambisousa e os municípios que a integram foram galardoados e premiados pelos resultados excelentes que obtiveram no aumento da recolha seletiva. Foi o sistema no país que mais aumentou a sua recolha seletiva, ultrapassaram já, de forma significativa, os valores que estavam estipulados por habitante. O caminho está a ser feito de forma extraordinária. Nunca, no domínio do resíduo se andou de forma tão sintonizada região. Têm uma sintonia muito grande entre todos os autarcas relativamente às prioridades que devem ter na área do ambiente. A unidade de tratamento de resíduos orgânicos está em obra, que está a correr muito bem, até ao momento apenas tiveram um percalço. Percalço esse que tem o seu quê de piada, ou seja, andam já há dois anos a trabalhar no processo da unidade de tratamento dos bio resíduos, sempre em sintonia com a CCDRn e desde o início lhes disseram que não era necessário nenhum estudo de impacto ambiental porque é uma unidade que não tem nenhum impacto ambiental uma vez que fica localizado, numa zona industrial. Sendo assim e até por uma questão de serenar os vizinhos de Paredes, decidiram solicitar à Universidade de Aveiro que fizesse um estudo, não uma avaliação de impacto ambiental profunda, mas um estudo que desse para tranquilizar a população. O estudo foi feito, não há impacto algum, está tudo bem, a informação foi partilhada e a obra continuou. Entretanto, no passado mês de fevereiro, saiu uma legislação intitulada Simplex Ambiental, supostamente essa Lei tinha como objetivo aligeirar aqueles procedimentos complexos que são exigidos pelas entidades do Ambiente, e o próprio Governo sentiu que era necessário criar esses mecanismos de aligeiramento para que o PRR e os fundos comunitários pudessem avançar. Entretanto foram interpelados pela CCDRn para que fosse apresentado um estudo

de impacto ambiental à unidade de bio resíduos, pois, o novo Simplex obriga a apresentar esse mesmo estudo, ou seja, durante 2 anos não foi necessário, agora, estranhamente, com a Lei que supostamente era para simplificar complicava ainda mais.-----

-----Como já tinham feito esse primeiro trabalho com a Universidade de Aveiro, colocaram em marcha o estudo do impacto ambiental, gastando mais uns milhares de euros do erário público, o estudo vai ser feito, como agora é exigido, para que depois a unidade seja licenciada para poder funcionar porque em termos de obra e execução essa questão não se coloca.-----

-----Concluiu que o ambiente estava no bom caminho, podiam ter celebrado, como referiu o senhor deputado Renato Barros, o dia 5, Dia do Ambiente, com festas e festinhas, mas não, optaram antes, por avançar com um processo muito importante, o da recolha seletiva dos bio resíduos, porque vão ter a unidade pronta no final do ano e tem que ter matéria-prima. Já estavam com esse projeto piloto, dos grandes produtores naquela fase e depois há de ser estendida a todo o território e a todos os fogos. --

-----O senhor deputado José Macedo fez duas referências muito importantes, a questão da sinalética que vão estar atentos a esse facto e a questão da proteção civil, recomendações que nunca são demais e sobretudo no período de verão. -----

-----Já estavam habituados, naquele fórum, às intervenções acutilantes do senhor deputado, no entanto, quando ali falou da demissão do senhor diretor da Escola Secundária de Penafiel foi uma intervenção menos acutilante mas mais hilariante. O senhor deputado, por um lado diz que é contra a municipalização porque não quer intromissões nem interferências dos municípios na vida da escola, e por outro lado quer intervir na vida interna da escola. Lembrou que o Conselho Geral é o órgão que representa toda a comunidade escolar, composto por 21 conselheiros, desses o município de Penafiel tem 3 representantes, o senhor Vereador com o Pelouro da Educação, o senhor Chefe de Divisão da Educação e uma representante indicada pela CPCJ pelas questões relacionadas pelos jovens, não tendo o senhor Presidente a Câmara Municipal nenhuma intervenção. Quanto pode apurar, porque se preocupava com a vida do concelho, foi que os pais apresentaram uma proposta para alterar o projeto educativo e essa proposta foi certamente debatida, refletida ponderada e votada e como as regras da democracia lá funcionam, ganhou a proposta apresentada pelos pais, ou seja 12 contra 5 votos. Não foram seguramente os três votos dos elementos da Câmara Municipal que fizeram a diferença. O corpo docente tem 8 representantes, o pessoal não docente, os pais e os estudantes, todos eles têm no conselho a sua presença. Pessoalmente lamenta a demissão do senhor Diretor, porque tem-lhe grande apreço e porque tem feito um trabalho excecional mas isso não significa que a Câmara Municipal possa questionar as deliberações de órgãos legitimamente eleitos e funcionam na sua plenitude. Reiterou que a Câmara Municipal não teve nenhuma intervenção porque não é a sua forma de atuar. Ao contrário do Partido Socialista que tem esses tiques de interferir na vida interna seja das empresas seja das demais instituições, na Câmara Municipal não o fazem, respeitavam sempre a autonomia de todas as instituições. -----

----- O senhor deputado Renato Barros: Disse que, se o senhor Presidente da Câmara conversasse com o senhor Presidente do Conselho de Administração da Ambisousa, que seguramente aprovou os



relatórios que tem publicados sobre os dados que lá constavam, dados esses que foram o que na sua intervenção referiu, verificaria que os números que ali apresentou não eram números baralhados. ---

-----Relativamente ao tema da ULS, referiu que é um tema extremamente importante para ser tratado com ligeireza. Têm que estudar muito bem o que é uma ULS porque conhecia bem os dois modelos e a ULS não é um modelo de gestão mas sim um modelo de organização e proximidade e é o único modelo que permite que a comunidade esteja presente no Conselho de administração. Os Conselhos Municipais ou as Áreas Metropolitanas tem direito de nomear um administrador/ vogal para o conselho de Administração e por isso aquela proximidade e aquela ligação é importante que se trate com cuidado. -----

----- O senhor deputado José Macedo: Disse que o assunto da demissão do senhor diretor da Escola de Penafiel não tem nada de hilariante. Hilariante é o facto de lhe ter colocado sete, repito, sete questões e o senhor Presidente não ter tido a elegância de me responder a uma que fosse. Mas, o caso em questão não tem nada de hilariante. Bem pelo contrário. -----

----- A única coisa que ficaram a saber é que a Câmara cedeu, sabe-se lá a que título, ao pedido/lobby dos Encarregados de Educação e "marimbou-se" completamente para o que tinha aprovado há dois meses, para a confiança que depositou no Diretor aquando da sua reeleição e para o louvor que acabaram de formular no início da sessão à gestão da escola, denominando-a de excelência. Este caso é grave. Surge numa altura em que já se prepara o ano que se avizinha e deixa, com toda a certeza, a escola numa situação muito frágil. -----

----- Perguntou ao senhor Presidente se achava que o que se passou, e que teve a sua participação ativa, valeu a pena? -----

----- O senhor Presidente da Câmara Municipal: Reiterou que a Câmara Municipal não têm que questionar as decisões do Conselho Geral da Escola legitimante eleito. -----

----- Se a questão do senhor deputado José Macedo é saber de que lado estiveram os três conselheiros indicados pelo município, disse que não esteve presente, mas sabia votaram ao lado da proposta apresentada pelos pais. -----

----- **3.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal do Relatório de Gestão e Contas Consolidadas do Exercício de 2022, nos termos do n.º 2 do artigo 76º, da Lei n.º73/2013, de 3 de setembro.** -----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por maioria com 44 votos a favor dos senhores deputados Ana Isabel de Freitas Lourenço, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Ferreira Dias, António Duarte Conde Almeida da Cunha, Sónia Alexandra Pinto Ribeiro, Liliana Cristina Gomes Nunes, Pedro Nuno de Sousa Bessa, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Sílvia Maria Maia Ferreira da Mota, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Vitorino de Oliveira, Andreia Cristina Pereira de Carvalho, Luís Filipe Martins Pereira, Joaquim Luís da Rocha e Silva, Joaquim Teixeira Bessa, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Rui António dos Reis Lopes, António José Vieira da Rocha, e os senhores Presidentes de Junta de Freguesia de Boelhe, Bustelo, Cabeça Santa, Castelões, Capela, Croca, Duas

Igrejas, Eja, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Oldrões, Paço de Sousa, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Mamede de Recezinhos, S. Martinho de Recezinhos, Rio Mau, Rio de Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre, e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos.-----

----- 13 abstenções contra dos senhores Fernando Augusto Pacheco Malheiro, Agostinho Moreira Gonçalves, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Nuno Miguel da Costa Araújo, António José de Sousa Pinto, Maria Inês Rocha Monteiro, Maria de Fátima de Sousa Oliveira, Renato Joaquim Rocha Barros, José Manuel Salgueiro Macedo, José António da Silva Oliveira e os senhores Presentes de Junta de Freguesia de Abragão, Canelas e Luzim e Vila Cova.-----

----- **4.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal da 1ª alteração ao Mapa de Pessoal para o ciclo de gestão de 2023, para os efeitos previstos no art.º 29.º, da Lei nº 35/2014, de 20 de junho e na alínea o), do n.º 1, do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.**-----

-----Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu.-----

-----Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por maioria com 43 votos a favor dos senhores deputados Ana Isabel de Freitas Lourenço, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Ferreira Dias, António Duarte Conde Almeida da Cunha, Sónia Alexandra Pinto Ribeiro, Liliana Cristina Gomes Nunes, Pedro Nuno de Sousa Bessa, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Sílvia Maria Maia Ferreira da Mota, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Vitorino de Oliveira, Andreia Cristina Pereira de Carvalho, Luís Filipe Martins Pereira, Joaquim Luís da Rocha e Silva, Joaquim Teixeira Bessa, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Rui António dos Reis Lopes, António José Vieira da Rocha, e os senhores Presidentes de Junta de Freguesia de Bustelo, Cabeça Santa, Castelões, Capela, Croca, Duas Igrejas, Eja, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Oldrões, Paço de Sousa, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Mamede de Recezinhos, S. Martinho de Recezinhos, Rio Mau, Rio de Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre, e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos.-----

----- 13 abstenções contra dos senhores Fernando Augusto Pacheco Malheiro, Agostinho Moreira Gonçalves, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Nuno Miguel da Costa Araújo, António José de Sousa Pinto, Maria Inês Rocha Monteiro, Maria de Fátima de Sousa Oliveira, Renato Joaquim Rocha Barros, José Manuel Salgueiro Macedo, José António da Silva Oliveira e os senhores Presentes de Junta de Freguesia de Abragão, Canelas e Luzim e Vila Cova.-----

----- **5.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de abertura de procedimento concursal para recrutamento do cargo de direção intermédia de 1º Grau, previsto e não ocupado no Mapa de Pessoal para Diretor do Departamento de Obras, Serviços Municipais e Ambiente e aprovação da composição do júri, nos termos do disposto no artigo 13.º, da Lei 49/2012, de 29 de agosto na sua redação atual.**-----

-----Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu.-----



----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade, com 56 votos a favor, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Ferreira Dias, António Duarte Conde Almeida da Cunha, Sónia Alexandra Pinto Ribeiro, Liliana Cristina Gomes Nunes, Pedro Nuno de Sousa Bessa, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Sílvia Maria Maia Ferreira da Mota, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Vitorino de Oliveira, Andreia Cristina Pereira de Carvalho, Luís Filipe Martins Pereira, Joaquim Luís da Rocha e Silva, Joaquim Teixeira Bessa, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Rui António dos Reis Lopes, António José Vieira da Rocha, Fernando Augusto Pacheco Malheiro, Agostinho Moreira Gonçalves, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Nuno Miguel da Costa Araújo, António José de Sousa Pinto, Maria Inês Rocha Monteiro, Maria de Fátima de Sousa Oliveira, Renato Joaquim Rocha Barros, José Manuel Salgueiro Macedo, José António da Silva Oliveira e os senhores Presidentes de Junta de Freguesia de Abragão, Bustelo, Cabeça Santa, Castelões, Canelas, Capela, Croca, Duas Igrejas, Eja, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Paço de Sousa, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Mamede de Recezinhos, S. Martinho de Recezinhos, Rio Mau, Rio de Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre, e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos. -----

----- **6.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal do Relatório de Execução do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, relativo ao ano de 2022, para efeitos do disposto no artigo 25º, nº 2, alínea k), da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro.** -----

----- **Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu.** -----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por maioria com 42 votos a favor dos senhores deputados Ana Isabel de Freitas Lourenço, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Ferreira Dias, António Duarte Conde Almeida da Cunha, Sónia Alexandra Pinto Ribeiro, Liliana Cristina Gomes Nunes, Pedro Nuno de Sousa Bessa, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Sílvia Maria Maia Ferreira da Mota, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Vitorino de Oliveira, Andreia Cristina Pereira de Carvalho, Luís Filipe Martins Pereira, Joaquim Luís da Rocha e Silva, Joaquim Teixeira Bessa, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Rui António dos Reis Lopes, António José Vieira da Rocha, e os senhores Presidentes de Junta de Freguesia de Bustelo, Cabeça Santa, Castelões, Capela, Croca, Duas Igrejas, Eja, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Oldrões, Paço de Sousa, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Mamede de Recezinhos, S. Martinho de Recezinhos, Rio Mau, Rio de Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre, e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos. -----

----- 13 abstenções contra dos senhores Fernando Augusto Pacheco Malheiro, Agostinho Moreira Gonçalves, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Nuno Miguel da Costa Araújo, António José de Sousa Pinto, Maria Inês Rocha Monteiro, Maria de Fátima de Sousa Oliveira, Renato Joaquim Rocha Barros, José Manuel Salgueiro Macedo, José António da Silva Oliveira e os senhores Presentes de Junta de Freguesia de Abragão, Canelas e Luzim e Vila Cova. -----



----- **7.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal da revisão do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas da Câmara Municipal de Penafiel, para os efeitos previstos na alínea k), do n.º 2 do artigo 25, da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro.** -----

----- **Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu.** -----

-----Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por maioria com 41 votos a favor dos senhores deputados Ana Isabel de Freitas Lourenço, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Duarte Conde Almeida da Cunha, Sónia Alexandra Pinto Ribeiro, Liliana Cristina Gomes Nunes, Pedro Nuno de Sousa Bessa, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Sílvia Maria Maia Ferreira da Mota, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Vitorino de Oliveira, Andreia Cristina Pereira de Carvalho, Luís Filipe Martins Pereira, Joaquim Luís da Rocha e Silva, Joaquim Teixeira Bessa, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Rui António dos Reis Lopes, António José Vieira da Rocha, e os senhores Presidentes de Junta de Freguesia de Bustelo, Cabeça Santa, Castelões, Capela, Croca, Duas Igrejas, Eja, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Oldrões, Paço de Sousa, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Mamede de Recezinhos, S. Martinho de Recezinhos, Rio Mau, Rio de Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre, e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos.

----- 13 abstenções contra dos senhores Fernando Augusto Pacheco Malheiro, Agostinho Moreira Gonçalves, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Nuno Miguel da Costa Araújo, António José de Sousa Pinto, Maria Inês Rocha Monteiro, Maria de Fátima de Sousa Oliveira, Renato Joaquim Rocha Barros, José Manuel Salgueiro Macedo, José António da Silva Oliveira e os senhores Presentes de Junta de Freguesia de Abragão, Canelas e Luzim e Vila Cova.-----

----- **8.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de minutas dos contratos de delegação de competências a celebrar entre o Município de Penafiel e os seguintes agrupamentos, relativos à competência para o desenvolvimento das atividades de enriquecimento curricular no 1.º ciclo do ensino básico para o ano letivo de 2023/2024, nos termos do disposto na alínea c), do art.º 39, do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro e para efeitos do disposto na alínea k, do no n.º1, do artigo 25.º da Lei 75/2013 de setembro: Agrupamento de Escolas D. António Ferreira Gomes, Agrupamento de Escolas Joaquim Araújo, Agrupamento de Escolas de Paço de Sousa, Agrupamento de Escolas Penafiel Sudeste e Agrupamento de Escolas do Pinheiro.** -----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----

-----Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade, com 51 votos a favor, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Ferreira Dias, António Duarte Conde Almeida da Cunha, Sónia Alexandra Pinto Ribeiro, Liliana Cristina Gomes Nunes, Pedro Nuno de Sousa Bessa, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Sílvia Maria Maia Ferreira da Mota, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Vitorino de Oliveira, Andreia Cristina Pereira de Carvalho, Luís Filipe Martins Pereira, Joaquim Luís da Rocha e Silva, Joaquim Teixeira Bessa, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Rui António dos Reis Lopes, António José Vieira da Rocha, Fernando Augusto

Pacheco Malheiro, Agostinho Moreira Gonçalves, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Nuno Miguel da Costa Araújo, António José de Sousa Pinto, Maria Inês Rocha Monteiro, Maria de Fátima de Sousa Oliveira, Renato Joaquim Rocha Barros, José Manuel Salgueiro Macedo, José António da Silva Oliveira e os senhores Presidentes de Junta de Freguesia de Bustelo, Cabeça Santa, Castelões, Canelas, Capela, Croca, Duas Igrejas, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Paço de Sousa, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Martinho de Recezinhos, Rio Mau, Rio de Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre, e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos. -----

**----- 9.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de minuta do contrato administrativo a celebrar entre o Município de Penafiel e a Freguesia de Recezinhos (S. Martinho), relativo à cedência, a título gratuito, de um edifício escolar de dois pavimentos com logradouro, com a área coberta de 288m<sup>2</sup> e descoberta de 582m<sup>2</sup>, descrito na CRP sob o nº 01213 e com o artigo matricial nº 1005, sito no Lugar de Torre de Cima, Freguesia de Recezinhos (S. Martinho), destinado à instalação de serviços de interesse público, no âmbito das suas atribuições e competências, para efeitos do artigo 25.º, nº 1, alínea j), da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.-----**

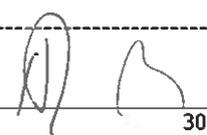
----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade, com 49 votos a favor, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Ferreira Dias, António Duarte Conde Almeida da Cunha, Sónia Alexandra Pinto Ribeiro, Liliana Cristina Gomes Nunes, Pedro Nuno de Sousa Bessa, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Sílvia Maria Maia Ferreira da Mota, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Vitorino de Oliveira, Andreia Cristina Pereira de Carvalho, Luís Filipe Martins Pereira, Joaquim Luís da Rocha e Silva, Joaquim Teixeira Bessa, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Rui António dos Reis Lopes, António José Vieira da Rocha, Fernando Augusto Pacheco Malheiro, Agostinho Moreira Gonçalves, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Nuno Miguel da Costa Araújo, António José de Sousa Pinto, Maria Inês Rocha Monteiro, Maria de Fátima de Sousa Oliveira, Renato Joaquim Rocha Barros, José Manuel Salgueiro Macedo, José António da Silva Oliveira e os senhores Presidentes de Junta de Freguesia de Bustelo, Cabeça Santa, Castelões, Canelas, Capela, Duas Igrejas, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Paço de Sousa, Penafiel, Peroselo, Rans, Rio Mau, Rio de Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre, e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos. -

----- Não interveio na votação o senhor Presidente da Junta de Freguesia de S. Martinho de Recezinhos, por impedimento, nos termos do art.º 55, n.º 6 da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, e alínea a), n.º 1, do artigo 69.º do CPA, e artigo 41.º do Regimento da Assembleia Municipal. -----

**----- 10.º Ponto - Conhecimento da minuta da ata e das atas das reuniões de Câmara Municipal aprovadas, nos termos da alínea x), do n.º 1, do artigo 35.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; -----**

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----



-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

-----Encerrado o período da ordem do dia, foi dado início ao período de intervenção do público. Inscreveu-se o cidadão, António França, residente em Penafiel. -----

-----Dirigiu-se à Assembleia Municipal dizendo que já vão uns anos que não intervinha nesta Assembleia Municipal. Agora, está ali porque reporto de grave o que se passou na Escola Secundária de Penafiel, na qual ainda exerço funções docentes. -----

-----Parece que já lá vai o tempo em que o representante da autarquia no Conselho Geral da ESP afirmava - passou a citar- "apreço da autarquia pelo trabalho desenvolvido pela Escola Secundária de Penafiel, que orgulha todos os penafidelenses", Isto foi dito na reunião do CG de 3 de novembro de 2021. -- -----

-----Para satisfazer alguns interesses de quem procura caminhos simples e facilitistas para obter resultados, não se hesitou em recorrer ao populismo, pondo em causa os valores que norteiam o Projeto Educativo da Escola. -----

-----Na sequência o Diretor da Escola, Dr. Vítor Leite, apresentou a sua demissão. Mostrou ser um dirigente imbuído de profundo espírito republicano, nada apegado ao poder.-----

-----O Dr. Vítor Leite mostrou ser o dirigente que durante anos liderou a ESP até se transformar numa escola de referência ao nível do concelho de Penafiel e ao nível regional, pela qualidade da formação- a todos os níveis- dada aos seus alunos. -----

-----Considera que os representantes da autarquia no Conselho Geral prestaram um mau serviço à comunidade escolar ao alinharem com pretensões facilitistas, desvirtuadoras dos princípios e valores que norteiam o Projeto Educativo da ESP, e pondo em causa a estabilidade organizacional da escola, num período tão crítico de preparação do próximo ano letivo. -----

-----Enquanto professor da ESP e cidadão, membro ativo da comunidade educativa, espero que o Ministério da Educação demita todo o Conselho Geral e restantes órgãos e se parta para uma solução que reponha a normalidade organizacional na comunidade escolar. -----

-----No final da sessão, todos os pontos importantes foram aprovados por unanimidade em minuta, tornando-se, assim, imediatamente eficazes as deliberações tomadas. -----

-----Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Sessão, lavrando-se a presente ata, a qual depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Senhor Presidente, Alberto Fernando da Silva Santos e por mim, Anabela Moreira Rodrigues, que a secretariei. -----

  
Anabela Moreira Rodrigues